

RGA na Faculdade de Engenharia

Alunos contestam eleições

Os estudantes da Faculdade de Engenharia reuniram-se, na quinta-feira, em Reunião Geral de Alunos (RGA) para esclarecer toda a polémica gerada pelas eleições para a Associação de Estudantes daquela faculdade.

A polémica que se debateu tem a ver com a forma como decorreram as eleições. Membros das listas que não concorreram, alegando não terem tido tempo de preparar as adesões e campanhas, consideram que as eleições não foram convocadas pela mesa da RGA e que o processo eleitoral não foi correcto.

A RGA pretendeu esclarecer todos os equívocos assim como as «calúnias» levantadas durante a campanha e o dia das eleições, como nos foi dito por elementos da Associação de Estudantes que referiram ainda: «As outras listas não quiseram concorrer porque sabiam que perdiam e assim conseguiam fazer mais barulho do que se concorressem. Pretenderam gerar polémica e pôr em causa as eleições — tinham as listas prontas, só não as entregaram porque queriam fazer barulho».

«Fomos comidos» na queima

Aqueles elementos da Associação de Estudantes alegaram,

também, que os colegas das outras listas levantaram falsos problemas, quanto à representação da Faculdade de Engenharia na Queima das Fitas, para o que usaram a expressão académica «Fomos comidos na queima», acusando os responsáveis de terem posto uma pessoa de Economia a representar Engenharia e de terem ficado com menos carros, no desfile.

O vice-presidente da Associação de Estudantes referiu: «Esta reunião foi pedida pela Direcção da Associação de Estudantes para esclarecer estas mesmas polémicas levantadas durante a campanha eleitoral».

Rui Sá, da lista E, afirmou que a sua lista desistiu das eleições, porque estas não foram convocadas pela mesa da RGA, o que não teve o consenso de todos os colegas que concorram às eleições, e a principal consequência foi o facto de só ter concorrido uma lista quando, normalmente, concorrem três ou quatro.

«O facto de ter havido a

percentagem de 57,5 votos brancos e nulos e na lista que concorreu 42,5% mostra que, em termos de resultados eleitorais, as eleições foram incorrectas e convocadas de forma não consensual», referiu, ainda, Rui de Sá.

Por seu lado Pedro Pimentel, da lista A, afirmou-nos não poderam as eleições ser marcadas sem a aprovação do relatório e contes o que não se verificou. «A reunião decorreu sem quórum e que não impedia

que se procedesse a votações que não teriam, no entanto, carácter deliberativo, mas isso não aconteceu. Foram impedidas as votações, e que é ilegal», conforme nos disse Pedro Pimentel, acerca da RGA.

Como conclusão, de reunião, foi afirmado que o processo eleitoral não foi correcto, pela insuficiência dos prazos que foram estabelecidos, tendo sido pedido por alunos, alguns dos quais não faziam parte de nenhuma lista, a repetição das eleições, o que não foi aceite.

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Organização estudantil - eleições